

AS FUNÇÕES FISCAL E EXTRAFISCAL DA TRIBUTAÇÃO DA CAMADA PRÉ-SAL COMO FATORES DETERMINANTES NA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA REPÚBLICA E NO FOMENTO À PROTEÇÃO AMBIENTAL

Yuri Marques de Melo Santiago¹, Fabrício Germano Alves².

Bolsista PRH-ANP 36, yurimmsantiago@gmail.com, ¹Departamento de Direito Público, CCSA, UFRN, ²Departamento de Direito Público, CCSA, UFRN.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Com a descoberta das reservas de petróleo na região da Província Pré-sal na costa brasileira, inúmeras discussões surgem quanto à definição dos lucros de tamanho investimento. Pelo caráter de Estado-Fiscal conferido ao Estado Brasileiro, é certo que a arrecadação derivada da tributação da exploração da camada pré-sal pressupõe uma destinação que possa garantir que o desenvolvimento social do país ocorra *pari passu* ao seu desenvolvimento econômico. A destacada posição entre as maiores economias mundial, associada às atuais políticas de inclusão social contribuem para a formação de um estado de otimismo e situa o país como um emergente na iminência de dar saltos em sua economia, em seus índices sociais e na sua política de proteção ao meio ambiente.

OBJETIVO: O presente trabalho tem um duplo escopo: o primeiro consiste em analisar a importância da função fiscal da tributação do pré-sal no sentido de promover a arrecadação de milionárias quantias previamente destinadas a concretizar os objetivos fundamentais da República. Tais normas programáticas podem ser efetivadas caso o interesse público predomine em todas as etapas do processo: do planejamento e exploração até a destinação dos tributos. O segundo objetivo é garantir a defesa e proteção do meio ambiente por meio da função extrafiscal da tributação - progressividade tributária associada à proporcional degradação.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: No panorama político atual, a descoberta do Pré-Sal impõe à indústria petrolífera o desafio de desenvolver tecnologia e material humano qualificado para garantir o sucesso dessa desafiante empreitada. A uma, porque a exploração das jazidas petrolíferas em águas profundas pressupõe uma relação harmônica entre as atividades exploratórias e o meio ambiente ecologicamente equilibrado; a duas porque a promoção do desenvolvimento nacional, com destacados investimentos em educação e tecnologia, garante que a Indústria do Petróleo terá, ao seu dispor, profissionais qualificados para suprir as demandas intelectuais e logísticas inerentes ao desafio em questão; a três porque o sucesso exploratório garante que a Indústria Petrolífera poderá fazer uso futuro desse *know how*.

RESULTADOS OBTIDOS: Espera-se que a riqueza seja investida, sem ressalvas, nas áreas de maior interesse da população, com destaque para o cumprimento dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, os quais conferem à mesma o caráter programático. Além do mais, por ser o Brasil pioneiro na exploração de petróleo em águas profundas, é importante que se desenvolva um método voltado à proteção do meio ambiente, qual seja a progressividade tributária proporcional à degradação.